

302 - PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA FUNCIONAL E COGNITIVA EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Heloisa Schievano Groppo (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Carla Manuela Crispim Nascimento (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Florindo Stella (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Sebastião Gobbi (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Ana Paula Canonici (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - hgrosso@ig.com.br

Introdução: A demência de Alzheimer (DA) caracteriza-se pela deterioração cognitiva progressiva com reflexos no desempenho das atividades da vida diária, diminuindo a autonomia dos pacientes e comprometendo diretamente a qualidade de vida (QV) destes e de seus cuidadores. O Programa de cinesioterapia funcional e cognitiva em idosos com Doença de Alzheimer faz parte do Núcleo Local UNESP-UNATI – Campus de Rio Claro, envolve diferentes profissionais (profissionais de Educação Física, médico, fisioterapeuta), bem como estagiários discentes, e oferece sessões de AF generalizada para idosos com DA e seus respectivos cuidadores.

Objetivos: promover benefícios nas esferas física, cognitiva e psicológica em idosos com DA e seus cuidadores por meio da prática regular de AF.

Métodos: os idosos com condições físicas e cardiovasculares para a prática de AF, interessados em participar do programa são avaliados inicialmente com testes específicos para os aspectos físicos, cognitivos e psicológicos. Posteriormente, eles começam a frequentar as intervenções, realizadas três vezes por semana em dias não consecutivos, com duração de 1 hora. Dentre as atividades realizadas, podemos destacar: exercícios resistidos, aeróbios, atividades lúdicas e alongamentos. O trabalho visa estimular os componentes da capacidade funcional e as funções cognitivas mais utilizadas no desempenho das atividades da vida diária. Após 6 meses de prática os participantes são reavaliados e analisados a partir dos dados obtidos.

Resultados: os pacientes apresentam manutenção ou melhora dos níveis de capacidade funcional, bem como benefícios nas dimensões cognitivas e psicológicas, bem como na QV. A interação social promovida pelas atividades promove bem estar aos pacientes e cuidadores, evitando o isolamento social dos primeiros e permitindo a troca de experiências e alívio do estresse dos segundos. Além disso, o projeto beneficia graduandos em trabalhos de iniciação científica e redação de monografias e pós-graduandos na elaboração de dissertações, bem como vivência pedagógica que contribui para a formação visando a intervenção profissional futura. Palavras-chave: Demência de Alzheimer, atividade física, benefícios. Agradecimentos: PROEX-UNESP, FAPESP, FUNDUNESP, FNS-MS